

MONITORAMENTO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Adonay Phillipi Castro Rios Fonteles, Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

O PNAES tem o intuito de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhora do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da vulnerabilidade. As instituições são responsáveis pela execução das ações, e devem acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Analisar o impacto da assistência estudantil na permanência de estudantes da graduação da UFC. Determinar o motivo da evasão. E determinar a eficiência do programa de assistência estudantil. Foi feita uma pesquisa de natureza explicativa e os dados foram coletados através de formulário eletrônico aos discentes beneficiários da PRAE em 2021 que evadiram, do qual 36 responderam de um grupo de 199. Para comparação foi usada a taxa de evasão semestral fornecido pela PROGRAD. Os fatores da evasão para discentes assistidos pelo PRAE foram aglutinados em dois grupos: relacionados às condições de vulnerabilidade e os não relacionados. Dentro do contexto acadêmico, problemas financeiros e transtorno mental comum foram ligados à evasão do curso por fatores de vulnerabilidade. A análise dos dados mostram que dentre os discentes vulneráveis assistidos pela PRAE, a taxa de evasão foi de 3,3%. No mesmo período, a evasão geral ficou entre 7,14% e 8,52% segundo dados fornecido pela PROGRAD. Dentre os vulneráveis, os fatores ligados a vulnerabilidade foram responsáveis pela evasão de 44%, enquanto 56% tiveram outras relações. Para o grupo de discentes assistidos pela PRAE que evadiram por motivos de vulnerabilidade, 31,25% sugerem melhoria na assistência à moradia – residência universitária –, 37% sugerem um melhor atendimento psicológico – mais profissionais – e 43,75% melhorias nos auxílios – maior constância e valores. A política de assistência estudantil, executada pela PRAE, mostra-se eficiente. O número de discentes assistidos pela PRAE que evadiram por motivos relacionados a vulnerabilidade foi 5 vezes menor em relação aos discentes não vulneráveis

Palavras-chave: Assistência Estudantil. Evasão. Vulnerabilidade.